

CONCESSÃO DA CPTM E O CAOS NO TRANSPORTE PÚBLICO. Crônica de uma morte anunciada

O Estado está aumentando o alcance dos seus tentáculos sobre o transporte ferroviário. Depois do caos causado pela concessão das linhas 8 e 9 da CPTM, agora o governo do estado quer continuar a saga de destruição, levando para o mesmo buraco a linha 07 da CPTM.

O Sindicato se coloca veementemente contra a continuação desse processo de dismantelamento da CPTM, de concessão, que vem destruindo o legado de 30 anos de empresa, que evoluiu consideravelmente com os investimentos do Estado e com a atuação competente e qualificada da classe trabalhadora ferroviária.



Depois da desastrosa concessão, para a Via Mobilidade, a categoria precisa agir contra a total destruição da CPTM que tem penalizado o usuário e os trabalhadores!

NÃO À CONCESSÃO DA LINHA 07



Companheiro, manifeste seu descontentamento se posicionando contra a concessão da linha 07 junto ao seu deputado estadual. Mande e-mail, pressione para que possamos barrar esse grande prejuízo aos trabalhadores e usuários de trem. Use o adesivo da nossa campanha.

“Não à concessão da CPTM! Por um transporte público de qualidade!”

CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS

Exemplos do fracasso desse modelo, não faltam. Saindo do Estado de São Paulo, temos o da privatização da então CBTU, no Rio de Janeiro. Depois de ser desmantelada, prestando um serviço de péssima qualidade, a concessionária Supervia entrou em falência.

A Via Mobilidade, já no primeiro mês de administração das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, concessionária que passou a gerenciar essas linhas de trens metropolitanos em São Paulo, com permissão no prazo de 30 anos, se mostrou ineficaz.

O início da concessão privada à frente dessas linhas foi marcado por falhas na operação, transtorno aos passageiros e um acidente fatal: a morte de um funcionário da Via Mobilidade na estação de Pinheiros durante manutenção de rotina da linha 9 - Esmeralda.

A especificidade do trabalho em ferrovias não se aprende da noite para o dia. Não se forma um profissional em poucos meses, são necessários meses de treinamento e mais um período de acompanhamento.

Em levantamento feito pelo G1 (10/03/2022), foram registradas mais de **24 falhas em 42 dias, na Via Mobilidade, o que equivale a mais de um problema a cada dois dias.**

Esse número de falhas, em pouco mais de um mês, é maior do que as falhas ocorridas durante todo o ano de 2021, ainda sob a administração da CPTM.



Supervia, no Rio de Janeiro.



VIA MOBILIDADE, Estação Julio Prestes (SP).

E OS PROBLEMAS CONTINUAM

No dia 21 de agosto (p.p.) um trem da linha 8, cheio de passageiros, DESCARRILOU, sentido estação Júlio Prestes. Segundo a Via Mobilidade, o motivo será apurado.

Na manhã do dia 23/08, mais uma ocorrência entre as estações Berrini e Vila Olímpia, com trem lotado, parado por mais de 40 minutos!

E mais: os funcionários da CPTM (estações), continuam trabalhando nas linhas concedidas à Via Mobilidade. Depois das denúncias do Sindicato, e cobranças do MP, o Governo apresentou contrato em que a Via Mobilidade pagará 5 milhões em 5 anos (para peças e mão de obra). Mas, esse valor não seria muito baixo diante de todo o custo envolvido!??? (fonte: diário do transporte)

Concessão fadada ao fracasso, que vem causando sérios problemas a todos envolvidos, como demonstram os números.

VÍTIMAS DA CONCESSÃO



O usuário, que paga por um transporte que perdeu qualidade, (com trens quase sempre lotados) com riscos de acidentes constantes, em função do despreparo de quem assumiu essas linhas.

O ferroviário, que sempre teve orgulho do resultado do seu trabalho, vendo a perda de qualidade do serviço, a diminuição de postos de trabalho e a desvalorização da categoria!

VOCÊ FAZ O SINDICATO E, JUNTOS, FAZEMOS UMA CATEGORIA MAIS FORTE!

O SINDICATO ESTÁ ENGAJADO CONTRA A CONCESSÃO DA LINHA 07 DA CPTM! NÃO À PRECARIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO!